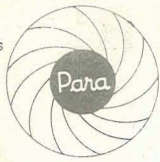


Saragoça HOME HARDWARE

Tintas:
PITTSBURGH E PARA
vidros, ferramentas, materiais
eléctricos e de canalização.

306 College st
TORONTO Tel.929-3575



COMUNIDADE

ANO III Nº36 Fevereiro 28 - 1978 O Jornal Comunitário Português tel.535-8616 50¢

EDITORIAL



O programa de Línguas de Origem, tal como foi inicialmente concebido e como está a ser administrado presentemente nas escolas da cidade de Toronto, é politicamente motivado, controverso, pondo de divisão entre as comunidades étnicas e a comunidade canadiana, um investimento de energias e recursos em aspectos secundários, esquecendo por vezes os problemas que mais afectam os estudantes de origem imigrante.

Este programa não dá garantias para o futuro porque é fruto de uma demagógica e apressada promessa eleitoral feita pelo Partido Conservador com o intuito de caçar o voto imigrante antes das últimas eleições provinciais. Como essa promessa não resultou em ganhos eleitorais para o Partido Conservador este terá que a rever no futuro.

É um programa controverso porque enquanto é financiado com o recurso aos impostos do público em geral, não é acessível e aplicável a todos os contribuintes. Aparece, portanto, como um privilégio, criando assim uma oposição e um antagonismo compreensível entre os contribuintes não imigrantes ou não beneficiários do programa. Deste modo cria uma divisão séria e lamentável entre as comunidades étnicas e a comunidade canadiana.

É um pomo de divisão e de empobrecimento dentro de cada comunidade étnica pelo modo como está a ser administrado. Empobrecer a capacidade criativa das comunidades destruindo a organização que estas já tinham montado através da qual administravam com eficiência programas de carácter linguístico e cultural.

A Direcção Escolar de Toronto, por razões que nós desconhecemos, abriu as portas a uma feroz competição de elites, dentro das comunidades étnicas, seleccionando, à margem da maioria dos pais, um determinado número de pessoas a fim de escolherem

entre si um representante para a Comissão Consultiva de Línguas de Origem.

A reunião para as eleições do representante português, no passado dia 20 de Fevereiro, teve a aparência de um verdadeiro duelo entre indivíduos e organizações, a maior parte das quais sem qualquer envolvimento no Ensino da Língua Portuguesa. Seria mais sensato se a Direcção Escolar formasse um mecanismo de consulta com pessoas e organismos directamente envolvidos no ensino das Línguas de Origem, os quais nos casos portugueses são a Escola Oficial do First Portuguese Canadian Club, o Portuguese Canadian Centre of Culture and Education, o Departamento Português do West End YMCA e as comissões de pais de cada escola onde o programa funciona.

A administração deste programa pela Direcção Escolar de Toronto é pesada, burocrática e cara, envolvendo diversos departamentos, queimando tempo, energias e recursos financeiros que seriam melhores gastos no esclarecimento dos pais imigrantes sobre os seus deveres e direitos em relação à educação dos seus filhos no Canadá e num programa de explicações suplementares a alunos que têm deficiências e em matérias específicas, e que, de outro modo, vão infalivelmente falhar na escola e acabar por ter uma educação deficiente, o que prejudicará não só o indivíduo, mas o país.

É aqui que chegamos ao ponto da cega ou propositada falta de perspectiva nas prioridades da Direcção Escolar de Toronto no que respeita à educação dos filhos de pais imigrantes e trabalhadores. Não se faz uma remodulação dos programas e materiais de ensino de modo a reflectirem as necessidades reais das crianças e os seus interesses; não se intensifica a aprendizagem da língua inglesa e outras matérias de ensino

Continua na pag. 3

Celebrações do 25º Aniversário

O nosso jornal tem conhecimento de algumas iniciativas que se estão a preparar para celebrar o 25º aniversário da chegada dos Portugueses ao Canadá.

- Uma comissão formada ao nível de Toronto está a planear as seguintes actividades:
- Inauguração de um monumento, tipo padrão, possivelmente no High Park, no dia 13 de Maio, data da chegada do primeiro grupo de imigrantes no ano de 1953.
- Jantar comemorativo no Harbour Castle, no dia 3 de Junho, esperando-se que atendam a este jantar cerca de 2.000 pessoas.
- Cortejo, variedades e arraial no Bellwoods Park no dia 10 e 11 de Junho.
- Um torneio quadrangular de futebol no Lamport Stadium no Verão entre quatro equipas, sorteadas entre todos os clubes interessados em participar.
- Por seu turno o Movimento Comunitário Português, em cooperação com Festival Português, está a preparar um livro comemorativo do 25º aniversário. Espera-se que o livro saia no início de

Continuação da pag. 6

EMBONDEIRO

Associação dos Portugueses do Ex-Ultramar

"EMBONDEIRO" uma árvore típica de Angola, é o nome da associação que procura congrega os emigrantes das ex-colónias portuguesas, segundo nos explicou José Burquete, um dos membros da comissão organizadora.

No dia 18 de Fevereiro um grupo calculado em 80 pessoas, incluindo várias famílias, reuniu-se no Lituanian Hall, 160 Claremont, com o duplo objectivo de confraternizar e ao mesmo tempo eleger os corpos gerentes da associação.

Sentado à mesa com Jose Burquete, Inácio Fonseca e Armando Araujo, fui inquirindo sobre a organização e a vida dos imigrantes mais recentes da comunidade portuguesa.

Tudo começou há cerca de nove meses, quando um grupo muito pequeno auscultou várias pessoas para saber se estavam de acordo que se formasse uma Associação.

A resposta de todos foi afirmativa. Então formaram uma comissão de oito homens com a incumbência de preparar os estatutos a

Continua na pag. 4

O Caso Jaques e a Sociedade Corrupta

As revelações do julgamento dos implicados no caso de Emanuel Jaques, criança de 12 anos, barbaramente assassinada no verão passado, numa casa da Yonge Street, mostram quão complacente tem sido a nossa sociedade em relação à exploração do sexo para fins comerciais.

O julgamento veio demonstrar o que já muita gente suspeitava e até observava a respeito do abuso de crianças e adolescentes para fins sexuais. Uma senhora portuguesa contou-me com horror, já lá vai um ano, que ao viajar no eléctrico da

Continua na pag. 10



MISS FIRST PORTUGUESE 1978

Carla Santos foi eleita no passado dia 25, Miss First Portuguese 1978.

Cerca de 300 pessoas encheram o salão de festas do clube. Houve jantar e variedades com Rafael Monteiro, acompanhado pelos Rebeldes, e ainda Anita S. José, uma jovem luso-canadiana que deliciou a assistência com o seu repertório original.

MAIS FOTOS PAG. 6

FIRST CLASS MAIL

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 931 COLLEGE ST. TORONTO

A oportunidade de viver, aprender e compartilhar a sua herança cultural é uma maneira como você pode ajudar a fazer o Canadá mais forte. Não perca esta oportunidade!

A Sua Oportunidade

O MULTICULTURALISMO É UM PROGRAMA PERMANENTE DO GOVERNO QUE AFECTA TODOS OS ASPECTOS DA VIDA CANADIANA. ATRAVÉS DOS PROGRAMAS MULTICULTURAIIS, O GOVERNO CANADIANO ENCORAJA AS PESSOAS DOS DIVERSOS GRUPOS CULTURAIS A POREM AS SUAS IDÉIAS, EXPERIÊNCIAS E TALENTOS A TRABALHAR PARA O SEU BEM, PARA O BEM DAS SUAS COMUNIDADES E DE TODOS OS CANADIANOS. APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA ENRIQUECER A SUA PRÓPRIA VIDA E PARA AJUDAR A TORNAR O CANADÁ MAIS FORTE.

A Realidade do Multiculturalismo

A POLÍTICA MULTICULTURAL FAZ MAIS DO QUE DAR ASSISTÊNCIA A GRUPOS ETNO-CULTURAIS. HÁ UMA DIMENSÃO HORIZONTAL NESTA POLÍTICA QUE TEM IMPACTO EM TODAS AS ACTIVIDADES DO GOVERNO FEDERAL PARA ASSEGURAR A COORDENAÇÃO DA POLÍTICA FEDERAL, QUE MOSTRA COM VERDADE A REALIDADE MULTICULTURAL DO CANADÁ E OS INTERESSES DA COMUNIDADE ETNOCULTURAL. O DIRECTÓRIO DO MULTICULTURALISMO ENCORAJA OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL A DESCREVEREM COM EXACTIDÃO A REALIDADE DA VIDA CULTURAL. UMA DAS FUNÇÕES DO MINISTRO DO MULTICULTURALISMO É ASSEGURAR A IGUALDADE DE OPORTUNIDADE PARA TODOS OS CANADIANOS, QUALQUER QUE SEJA A SUA ASCENDÊNCIA CULTURAL, PORQUE NO CANADÁ SOMOS TODOS IGUAIS.

Um Novo Espírito de Compreensão

O PROBLEMA DA UNIDADE NACIONAL EXIGE A ATENÇÃO DE TODOS OS GRUPOS CULTURAIS DO CANADÁ. O ISOLAMENTO DE QUALQUER GRUPO CULTURAL TORNA O CANADÁ MAIS FRACO. EM BUSCA DE UMA NOVA COMPREENSÃO, É ESSENCIAL QUE TODOS OS GRUPOS CULTURAIS ESTUDEM OS PROBLEMAS E SE FAÇAM OUVIR, PORQUE TODOS COMPARTILHAMOS DO FUTURO DO CANADÁ.

O Desafio do Multiculturalismo

MUITAS VEZES É NECESSÁRIO HAVER PROBLEMAS PARA AS PESSOAS COMPREENDEREM QUE A ÚNICA MANEIRA DE OS RESOLVER E TRABALHAR EM CONJUNTO, COLABORE COM O GOVERNO. COLABORE COM TODOS OS CANADIANOS



FAÇA A SUA PARTE PARA FAZER DO CANADÁ UM EXEMPLO PARA O MUNDO: UMA NAÇÃO MULTICULTURAL E BILINGUE ONDE TODOS OS CIDADÃOS POSSAM VIVER EM HARMONIA E PROSPERIDADE. VIVA, APRENDA E COMPARTILHE A SUA HERANÇA CULTURAL PARA AJUDAR A FAZER O CANADÁ MAIS FORTE.

PARA APRESENTAR AS SUAS IDÉIAS, OU PARA PEDIR MAIS INFORMAÇÕES ESCRVA PARA:

Multiculturalism
16th Floor
66 Slater Street
Ottawa, Ontario
K1A 0M5

Multiculturalismo

unidade na diversidade



Honourable Norman Cafik
Minister of State
Multiculturalism

L'honorable Norman Cafik
Ministre d'Etat
Multiculturalisme

Jogo A

Se a cavaliária tivesse apenas homens, haveria 44 pés. Existem, com efeito, 28 pés a mais, ou seja 14 pares. Cada par corresponde a um cavalo, que tem mais dois pés do que o homem. Há, portanto, 14 cavalos e 8 homens.

- HORIZONTALS
1. CANADENSES. 2. ATRAVES. 3. ADA. ACOS. 4. AGA. CEM.
 5. LU. URSS. 6. BICOS. SAARA. 7. ERAS. DI.
 8. RAS. SOM. CAO. 9. TRES. RAIOS. 10. IRLANDA.
 11. SAIAO. SA.
- VERTICALS
1. CA. ALBERTA. 2. AGOIRAR. 3. NADA. CASPI.
 4. ATA. MOS. SRS. 5. DR. IA. 6. EANNES. FORMAI.
 7. NV. MANA. 8. SEA. VAL. IDO. 9. ESCVRA. COA.
 10. OSSADAS. 11. SAIO. MA.

COMUNIDADE

931 College Street, Toronto

Director
Domingos Marques

João Medeiros

Monthly Publication

Subscription:
\$7.00 per year

A vida moderna devora-nos

Chama-se a atenção para o grito de alarme lançado por um sábio contra o abuso dos produtos farmacêuticos.

Há muitos maníacos: pessoas que não conseguem manter-se em forma sem o auxílio permanente, subitamente calculado, de excitantes, calmantes, tranquilizantes ou de euforizantes. Muitos tornam-se, neste género, verdadeiros virtuosos e chegam, com efeito, num primeiro tempo, a planificar uma espécie de óptima utilização das suas possibilidades intelectuais e físicas.

Mas a maior parte daqueles que abusam dos medicamentos não são, na verdade, maníacos. Se utilizam os recursos da química — ao ponto, por vezes, de não mais os podem dispensar — é porque, com os meios normais de um homem normal, são impedidos, por se dedicarem a semelhante tarefa, de fazerem tudo aquilo que o seu cuidado profissional, social ou familiar exige deles.

A respeito do trabalho: a sociedade moderna está constituída de modo a que um homem se sinta responsável pelos seus actos, os quais por vezes têm tendência para «devorar» a sua vida privada. O cansaço não é uma lenda. As noites passadas no escritório, os processos sobre que se debruçam em suas casas, ao sábado, o telefone que corta as horas de repouso ou de lazer, tudo isto constitui um peso para a saúde.

Nota-se que todos os que se encontram nestas situações são, ao mesmo tempo, cada vez mais solicitados, no plano das relações sociais. Eles saem e recebem cada vez mais. E vêm-se constrangidos a prejudicar a vida familiar que, em grande medida, constituiria um factor de sossego e de conforto. Muitos trabalhadores manuais, submetidos ao trabalho em série, vêm, igualmente, comprometido o seu equilíbrio e vitalidade.

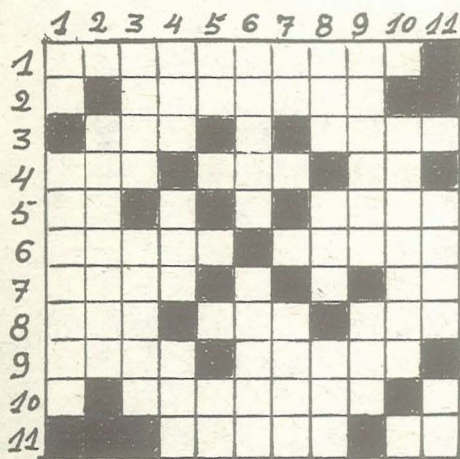
O homem, portanto, ocupado por tantas necessidades, é atraído pela tentação de se drogá com medicamentos. Depois, o sono torna-se irregular e recorre-se a novas drogas para se poder dormir melhor, e, de novo, para regressar, em pleno, à actividade.

É certo que os medicamentos desempenham um grande papel na nossa vida. As pequenas pílulas multicolores tornaram-se num dos símbolos mais ameaçadores dos tempos modernos. Mas isto não é mais que um efeito secundário de um mal mais profundo, que é a má organização da vida. Se voltarmos a dar ao trabalho, aos lazes, ao exercício físico e ao sono a sua justa medida, então reencontraremos o ritmo natural que dispensará, a muitos de nós, ter de «ultrapassar a dose prescrita».

COMUNICOISAS

PALAVRAS CRUZADAS

Por José Rosa



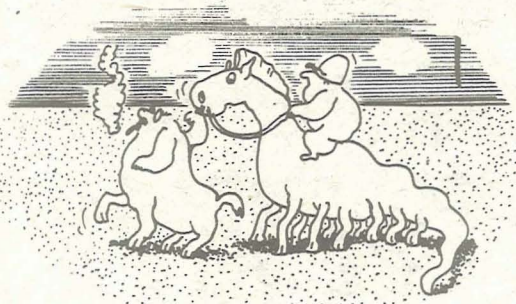
HORIZONTAIS

1. CANADIANOS EM EXPRESSÃO BRASILEIRA
2. POR MEIO DE...
3. NOME FEMENINO. FERROS TEMPERADOS.
4. NOME DE LETRA. NUMERAL CARDINAL. NOME DE LETRA, (PL)
5. O LADO DO VENTO. INICIAIS DA RUSSIA.
6. PONTOS AGUÇADOS. DESERTO AFRICANO.
7. ÉPOCAS. NOME DE LETRA INGLESA.
8. BATRÁQUIOS. RUIDO. ANIMAL DOMÉSTICO.
9. NOME DE UM NÚMERO. CORISCOS.
10. PAIS EUROPEU.
11. SASA GRANDE. APELIDO.

VERTICAIS

1. AQUI. PROVINCIA CANADIANA
2. DAR AZAR.
3. COISA NENHUMA. ESPOSEI.
4. AMARRA. PEDRAS DE MOINHO. SENHORES (ABR)
5. ABREVIATURA DE DOUTOR. NOTA MUSICAL.
6. APELIDO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA. RELATIVO AO TRIBUNAL.
7. DUAS CONSOANTES. IRMÃ.
8. MAR EM INGLÊS. TRES VOGAIS. PASSADO.
9. POUCO CLARA. FILTRA.
10. ESQUELETROS.
11. ABALO. RUIM.

Jogo A

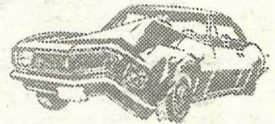


Numa cavalaria há homens e cavalos. Distinguem-se no total, 22 cabeças e 72 pés. Quantos homens e quantos cavalos há?



-O seu problema é uma dobradiça a menos...

MAX KANE AUTO BODY



A MAIOR OFICINA DE BATE-CHAPA DA COMUNIDADE PORTUGUESA DE TORONTO

430 Bathurst St. (junto à College) Toronto

tel. **921-3225**
924-1001



Earle Elliott
FUNERAL HOMES

CONHECIDA PELOS SEUS SERVIÇOS DESDE 1908

BLOOR SUBWAY - Ossington Station
Saída pela Delaware

715 Dovercourt Rd. (south of Bloor) 532-3301

532-3301

IMPORTAMOS E DISTRIBUIMOS "UNIQUE PORTUGUESE POTTERY AND GIFTS"

LOUÇAS PORTUGUESAS:

Candelabros
Jarras
Centros de Mesa
Conjuntos de Toiletes etc.

ARTIGOS RELIGIOSOS

Redomas
Estátuas Religiosas (Fátima, Santo Cristo)
Rosários Quadros,
Ouro Portugues de 19.2 quilates.

ARTIGOS REGIONAIS PORTUGUESES
CALL COLLECT
(519) 686-1492

Se o leitor está estabelecido e quer aumentar o seu negócio, porque não vende os nossos artigos portugueses? Contacte-nos, veja o que vendemos, compare os nossos preços e até o podemos ajudar.
SÓ VENDEMOS POR JUNTO

VISITE-NOS NOS

" GIFTS SHOWS DO COLISEU PAVILHÃO L. 36"

PORTUGAL IMPORTS
44 Downing Cr. London, Ont.

CORRESPONDÊNCIA

portugal imports

"Unique Portuguese Pottery and Gifts"

Exmos Senhores:

Tomamos a liberdade de V/informar que estaremos novamente presentes no Toronto Spring Gift Show de 26 Fevereiro a 2 de Março 1978, estando localizados no local habitual: NORTH EXTENSION, pavilhão L 36.

Entretanto temos o prazer de V/informar que apesar da grande inflação mundial e o constante aumento de preços, iremos manter os nossos preços em alguns artigos e reduzir consideravelmente os mesmos na maioria dos nossos productos Portugueses.

Explica-se esta redução de preços no nosso poder de compra, aliado à redução de direitos alfandegários, que alguns artigos de origem Portuguesa beneficiaram a partir de 78, devido às facilidades oferecidas pelo Governo do Canada, a entrada de Portugal para o grupo de preferência geral (GPT) o qual beneficia de tarifas alfandegarias mais reduzidas em alguns artigos de origem Portuguesa.

Devemos informar, que para maior economia, no futuro o nosso artigo será distribuido directamente a V. Excias, a fim de evitar comissões e outros encargos, os quais inevitavelmente se refle-

citam no custo do artigo, podendo V/ apreciar os nossos artigos nos Gift Shows ou ainda contactar-nos em qualquer altura sem encargos alguns, telefonando (Collect 1-519-686-1492), acrescentando que todas as despesas de frete e seguro serão inteiramente pagas por nós, tendo ainda facilidade de pagamentos para satisfazer a todos os clientes.

Atenciosamente
Portugal Imports
Manuel Cardoso

COMUNICADO

A TAP informa todos os senhores passageiros que os regulamentos do transporte de bagagem sofreram alteração. Queiram pois consultar o vosso agente de viagens ou directamente os nossos serviços através do telefone 861-0911 para informações exactas sobre este assunto. Muito obrigado, e boa viagem.

escolares no ensino das linguas dos diversos grupos étnicos ao nível elementar, constitui um erro por todos os motivos acima apontados.

O Governo Provincial teria feito melhor uso do dinheiro dos contribuintes dando alguma ajuda financeira aos grupos que já estavam a providenciar tais serviços. Este método seria mais económico, mais respeitador da criatividade dos grupos étnicos e menos divisivo.

Do mesmo modo, achamos que a Direcção Escolar de Toronto, o seu pessoal e inumeros departamentos envolvidos neste programa fariam melhor se dedicassem as suas energias e recursos, em primeiro lugar, a resolução dos problemas académicos fundamentais que subsistem desde ha anos, sem qualquer solução, nas escolas do interior da cidade.

De outro modo, só podemos concluir que a administração e diversos representantes da Direcção Escolar estão a enganar os imigrantes no que respeita à solução dos seus verdadeiros problemas educacionais.

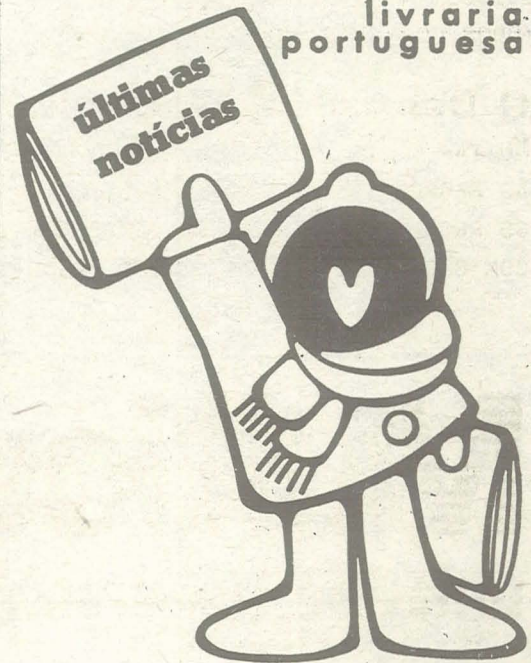
Editorial

Continuação da pág.1

de modo a reflectirem as necessidades reais das crianças e os seus interesses; não se intensifica a aprendizagem da lingua inglesa e outras matérias importantes com explicações suplementares após a escola; não se estuda uma maneira de motivar as crianças e envolver os pais; não se utiliza os inumeros professores bilingues que poderiam dar uma tremenda ajuda na integração gradual da criança recém-chegada no programa normal. Pelo contrário, embarca-se numa filosofia de multiculturalismo e inócuo cheirando a comida e a folclore; dá-se ênfase a aspectos secundários na educação das crianças; esquece-se que os pais imigrantes, como todos os pais canadianos, preferem uma educação com ênfase nas matérias fundamentais; uma educação estruturada e efectiva. Quanto a nós, a entrada das direcções

portuguese book store

livraria portuguesa



86 NASSAU STREET, TELEFONE 364-7954, TORONTO

PRECISA- SE DOMÉSTICA

Precisa -se de sehora para viver em casa a partir de 1 de Março de 78. A casa fica na área de Scarborough e o trabalho inclui tratar da casa, cozinhar e tomar conta duma menina de dois anos de idade. O domingo é livre e além do salário receberá cama e mesa. Se está interessada escreva para: Mrs. R. Soriano P.O.BOX 277 Westhill Scarborough, Ont, M1E 4R5

A Escolha de Imigrantes no Canadá

NOVA LEI DA IMIGRAÇÃO

A nova lei da Imigração do Canadá vai entrar em vigor a partir do dia 1 de Abril de 1978.

Segundo a nova lei haverá três classes segundo as quais serão admitidas os imigrantes

1. A CLASSE DE FAMILIA para membros imediatos de família sem pôr limite de idade aos pais cujos filhos são cidadãos canadianos. Nesta classe não se aplica o sistema de pontos, mas tem-se em consideração padrões básicos de boa saúde e bom carácter.

2. REFUGIADOS Todos as pessoas as quais se aplica a Convenção sobre os Refugiados das Nações Unidas.

3. OUTROS IMIGRANTES Corresponde às classes de nomeados e independentes ainda presente em vigor. Estas pessoas serão seleccionadas segundo as necessidades de emprego. As pessoas com parentes receberão maior vantagem no sistema de pontos.

Seguem-se dois esclarecimentos importantes em relação à nova lei:

Haverá algum controlo exercido quanto ao destino do imigrante no Canadá?

--Um imigrante a quem foi assegurada um visto baseado numa determinada ocupação ou tendo arranjado trabalho previamente, podem ser solicitados a permanecer nessa ocupação ou emprego por um certo período cujo máximo é 6 meses.

Há probabilidades de se modificar esta cláusula por razões válidas.

Como é que a lei pode afectar os residentes permanentes?

--Um residente permanente (imigrante) terá o direito de voltar e permanecer no Canadá. Contudo, ele pode perder este direito se abandonar a sua residência canadiana ou se cometer uma infracção que pertença ao rol de infracções graves.

--Residentes no Canadá que ficam fora do país mais que um total de 183 dias num período de 12 meses, serão considerados como tendo abandonado a sua residência canadiana, a não ser que provem a um oficial da imigração, que está não era a sua intenção.

Aqueles que não têm intenção de se fixarem noutros países, ou que tenham razões justificáveis para se ausentarem frequentes vezes por longos períodos (por exemplo: enviados para outro país pela companhia para quem trabalham) podem neste caso, requerer para a autorização de voltar, a fim de confirmar a sua intenção de não desistir do seu estatuto de imigrante no Canadá.

--Enquanto estiver fora do Canadá o imigrante terá a liberdade de fazer a sua escolha quanto ao seu destino no Canadá, mas quando chegar deverá agir consoante a sua escolha prévia. Por esta razão a lei autoriza que se conceda o estatuto de residência permanente no lugar que se destina no Canadá, em vez de ser no lugar de entrada.

PRECISA-SE DOMÉSTICA

Precisa-se de senhora para viver em casa a partir de 1 de Março de 78. A casa fica na área de Scarborough e o trabalho inclui tratar da casa, cozinhar e tomar conta duma menina de dois anos de idade. O domingo e livre e além do salário receberá cama e mesa. Se esta interessada escreva para:

Mrs R. Soriano
P.O. BOX 277 Westhill
Scarborough, Ont. M1E 4R5

Problemas Alcoólicos

Todos os domingos, às 3 horas da tarde, um grupo de pessoas portuguesas reúnem-se na Igreja de St. Helena para ajudar aqueles que têm o mesmo problema. Apareça no 1678 da Dundas St. West ou chame Manuel da Rosa pelo telefone 363-7463.

New Toronto Ceramic Tiles Co.

ESPECIALIZADO
EM CASAS DE BANHO
COZINHAS ETC.
LONGA EXPERIÊNCIA NESTE CAMPO DE CERÂMICAS
QUER EM CIMENTO QUER EM COLA.

Francisco Rodrigues

Tel. 537-5712
140 Symington Ave.
Toronto, Ontario

ESPECIAIS DE ABERTURA

Saldos em ASPIRADORES
desde \$32.00
—1 ano de garantia



ESPECIAIS PARA
COMPANHIAS DE LIMPEZA:
mão-de-obra *grátis



AMONIA STRIPPER ESPECIAL	\$2.25 o galao.
CERA "METALAC"	\$3.50 o galao
MOP	\$2.00 cada
"PADS" DE POLIR 15"	\$1.00 cada
18"	\$1.50 cada

EMBASSY VACUUM & JANTORIAL SUPPLIES

700 Danforth Avenue Toronto

Tel. 463-0002

ASSOCIAÇÃO DOS PORTUGUESES DO EX-ULTRAMAR

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 1

apresentá-los à Assembleia geral para aprovação. Tinham também o mandato de convocar a Assembleia Geral para eleger os corpos gerentes. A presente reunião tinha esta finalidade, mas decidiram adiar as eleições para ocasiões em que esteja mais gente. Muitos faltaram porque a reunião foi chamada à última da hora, e diversas pessoas não podiam vir porque andavam a trabalhar, explicou José Burguete.

É digno de menção que, embora a Comissão fosse composta apenas de homens, as suas esposas tem feito muito trabalho de organização. Segundo estatutos, já aprovados, os objectivos da associação, EMBONDEIRO são, nas palavras de José Burguete, servir de elemento aglutinador, ou de ponto de contacto e confraternização para as pessoas do ex-Ultramar, ou que por lá passaram da tropa. Tem também o objectivo mais ambicioso de ser um apoio mútuo para os membros no aspecto social e económico. A associação e também terá interesse cultural, educativo e desportivo.

José Burguete e Inácio Fonseca frizaram bem que não é a sua intenção que a assembleia tome um carácter exclusivista ou contribua para a divisão dos Portugueses na comunidade.

Segundo eles, a união e a co-operação dos portugueses na comunidade é um objectivo para o qual esperam que EMBONDEIRO faça uma contribuição positiva.

Os entrevistados calculam que estão a residir no sul do Ontário cerca de 3.000 pessoas que vieram do Ex-Ultramar a partir dos fins de 1975. Deste número cerca de 60% vieram de Angola, uns 30% por cento de Moçambique e o resto de outras colónias. Mais de 70% são profissionais tais como professores, engenheiros, economistas, mecânicos e desenhadores.

Estas pessoas preferiram reconstruir a sua vida nova num país diferente de Portugal, uns por motivos políticos, outros por motivos puramente económicos. Cerca de uns 10% sabiam bem inglês e não tiveram problemas na sua carreira profissional. Os outros tem mais problemas de língua e de integração social, embora os seus interlocutores sejam de Opinação que o balanço da sua integração no Canadá seja positivo.

Ao abandonar a sala alguns pares preparavam-se para dançar ao ritmo de música africana.

JOÃO MEDEIROS

Quer comprar um carro de classe?

DIRIJA-SE A

John Ferreira e José da Costa, representantes de Elgin Motors.

636-655 Bay St. com Dundas TEL: **597-1300**



JOE DA COSTA



JOHN FERREIRA

ELGIN MOTORS CO. LTD.

DA MADEIRA

MAU TEMPO

Devido ao mau tempo que tem assolado a ilha da Madeira, o mar provocou grandes estragos ao longo de todo o seu litoral.

Assim, em Porto Moniz, as águas inundaram um restaurante, no qual provocaram prejuízos avaliados em cerca de 600 contos. Nesse estabelecimento, as águas danificaram totalmente os frigoríficos e as câmaras de congelação, levando consigo grande quantidade de géneros alimentícios.

Também no Porto Moniz, as águas atingiram uma pensão, originando prejuízos no edifício e em alguns móveis. Igualmente, na freguesia de Paul do Mar, algumas casas foram inundadas pela água do mar, desconhecendo-se, no entanto, quais os prejuízos que causaram.

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

O presidente da Associação Comercial e Industrial do Funchal, Humberto Ornelas, considera necessária a constituição duma companhia de navegação insular que "servisse convenientemente" os transportes marítimos das regiões da Madeira e Açores.

Tal companhia "seria pertença dos povos insulares e ou dos respectivos governos regionais declarou a ANOP Humberto Ornelas, que está na Terceira a participar num encontro das Associações Comerciais e industriais das duas regiões autónomas.

EQUIVALÊNCIAS DO ENSINO EM PORTUGAL

1. Ensino Primário:

Para os alunos que tenham tido no estrangeiro 3 ou menos anos de escolaridade no estrangeiro exige-se que tragam um certificado de habilitações literárias e que façam um requerimento solicitando equivalência de estudos. Os alunos têm de prestar provas de verificação de conhecimentos, tendo-se para isso em conta a idade da criança e os anos de escolaridade no estrangeiro.

2. Ciclo Preparatório:

Desde que os alunos tenham 4 anos completos de escolaridade no estrangeiro e desde que tenham tido aproveitamento, transitam para o 1º ano do Ciclo, isto regra geral. Para a França já existe algo de mais específico: C.M.2 ou 7eme completos dão acesso ao 1º ano do Ciclo.

Se os alunos têm 5 anos de escolaridade no estrangeiro, têm duas hipóteses:

- a) ou fazem um exame de transição de Português, História e Geografia; ou
- b) matriculam-se no 1º e 2º do ensino particular, cumulativamente, e não fazem exame de entrada, fazendo apenas o do fim do Ciclo Preparatório.

Se os alunos têm 6 anos completos de escolaridade (5eme em França), é-lhes concedida equivalência ao Ciclo, mediante exames "ad hoc" de Português, História e Geografia. Entretanto, para não se atrasarem, e dado que aqueles exames podem ser feitos em qualquer altura, os alunos podem frequentar o 1º ano do Ensino Secundário (Liceal ou Técnico) condicionalmente até prestarem as provas. Se ficarem aprovados, a frequência deste 1º ano é considerada válida, senão, regressarão ao Ciclo.

Os interessados, para requererem a equivalência, deverão entregar um requerimento em papel selado e um certificado de habilitações literárias (reconhecido no Consulado de Portugal da sua área de residência, só para os alunos que tenham os 6 anos completos de escolaridade).

3. Ensino Secundário:

Para os alunos que comprovem ter mais de 6 anos de escolaridade, as equivalências são concedidas conforme o estabelecido na anexa circular da Direcção-Geral do Ensino Secundário.

Não existe em Portugal qualquer espécie de ensino especial destinado a filhos de emigrantes que, tendo estudado no estrangeiro, regressem ao nosso País para prosseguir os seus estudos. Os alunos nestas condições estão, portanto, sujeitos ao mesmo regime que os outros estudantes.

Se, depois de concedida a equivalência, os alunos reprovarem nos exames "ad hoc" de Língua e Cultura Portuguesas, terão de repetir os mesmos na oportunidade seguinte.

4. Ensino Superior:

Finalmente, as equivalências de títulos académicos obtidos no estrangeiro (bacharelata, licenciatura ou doutoramento) serão analisadas caso por caso, enquanto que as equivalências para os estudantes de cursos superiores serão estudadas tendo em atenção não os anos de curso professado, mas sim as disciplinas, sendo as respectivas equivalências concedidas disciplina por disciplina.

Aerogare de Santa Maria

Vila do Porto--Será iniciada em Maio a construção duma nova aerogare no aeroporto internacional de Santa Maria, destinada a sala de embarque e desembarque de passageiros e ainda ao aumento da zona de alfândega.

A informação foi dada por altos funcionários daquele aeródromo, a partir do qual se efectua o controlo do tráfego aéreo duma vasta zona do Atlântico Norte.

Construído pelos Norte-Americanos durante a II Guerra Mundial, o aeroporto veio a ser entregue às autoridades portuguesas e aberto à aviação comercial em Outubro de 1946.

Actualmente é utilizado numa base regular, com direitos de tráfego, pela SATA (companhia regional), TAP, TWA e Air France (Concorde). Além disso, é ainda utilizado com carácter não regular, como escala técnica, por mais de cento e trinta companhias de diversas nacionalidades.

Em 1977 o Movimento atingiu a média de dezasseis aterragens por dia, média esta que tem vindo a aumentar sensivelmente este ano.

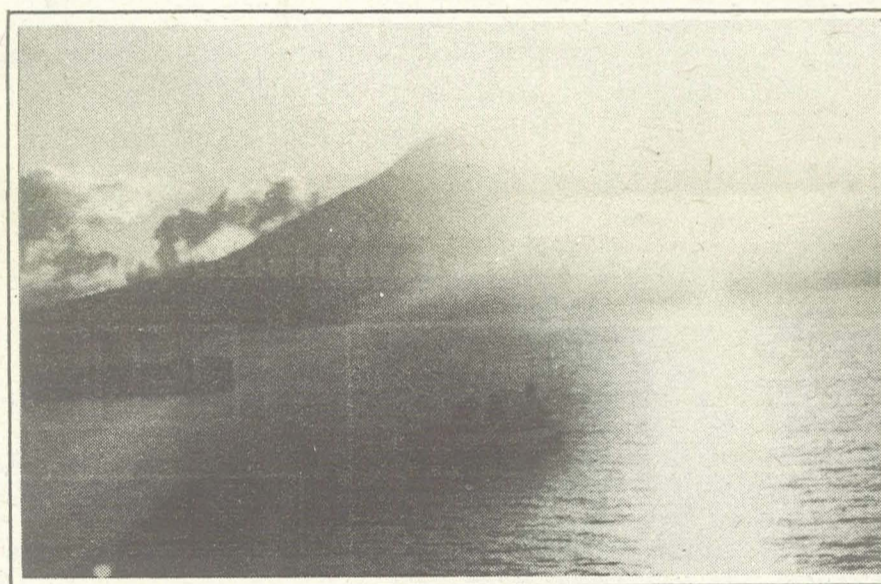
O aeroporto internacional de Santa Maria encontra-se dotado com uma pista de 3.040 metros, utilizável por todos os tipos de aviões, incluindo os supersónicos.

Mercado de Emprego

No fim do ano passado, havia 3.051 pessoas inscritas nos Centros de Emprego da Região Açores e 43 ofertas por satisfazer, nomeadamente no campo da construção civil, onde escasseia a mão-de-obra especializada.

Um mês antes do fim do ano, eram 3.108 os candidatos a novos empregos, especialmente na zona da Ilha Terceira, tal como continuou a acontecer ao longo de Dezembro.

As pessoas que mais buscam colocação são os empregados de escritório, os trabalhadores indiferenciados e os de serviços, em grande parte gente jovem, que há pouco terminou os seus estudos.



Congresso de Emigrantes

Divide-se em três secções o primeiro congresso de emigrantes Açorianos, que de 16 a 19 de Agosto, vai decorrer nas três cidades dos Açores.

Em Angra do Heroísmo serão tratados temas socio-culturais, na cidade da Horta, problemas de transporte, comunicações e turismo, e em Ponta Delgada, temas económicos sendo possível que a sessão conjunta de encerramento decorra em Angra.

As inscrições só serão oficialmente feitas em Abril e Maio, mas desde já se conta que--para além dos participantes do próprio arquipélago venham emigrantes da Nova Inglaterra (nordeste dos Estados Unidos), da Califórnia, das Bermudas, do Brasil, do Canada, do Hawai e de Lisboa.

Habitação

O Governo Regional dos Açores vai dispendir este ano 120 milhões de escudos na construção de 403 fogos, distribuídos por diversas Ilhas, fazendo assim face a um dos problemas mais prementes do arquipélago: o da falta de alojamentos.

Daquela total, 355 destinam-se às classes económica e socialmente mais desfavorecidas e 48 a funcionários e a outros habitantes.

Por outro lado, a região vai dispendir 12,5 milhões de escudos na aquisição de terrenos para construção de fogos, outro tanto na recuperação de habitações degradadas, dezoito milhões no saneamento básico das zonas habitadas e quinze milhões na reparação de estragos causados por temporais.

Entretanto, o Governo tenciona gastar 45,5 milhões de escudos em beneficiação, pavimentação e reparação de arruamentos, reparação de edifícios, mercados e cemitérios.

Actualmente, nas três cidades dos Açores, há quem chegue a estar mais de um ano à espera de encontrar alojamento a preço razoável, dado que pouco se tem construído.

Cortesia

Consulado de Portugal

Temporal

Dificuldades nas ligações telefónicas entre as diversas ilhas, bem como nos transportes marítimos, interrupções nos fornecimentos de energia eléctrica, quedas de chaminés e de empenas de casas foram algumas das consequências do temporal que na última semana de Fevereiro varreu os Açores.

O mar causou prejuízos em algumas habitações da zona do pasteleiro, no Faial, enquanto em Santa Maria rebentava parte do varadouro e destruiu parcialmente a casa da lota, no cais de Vila do Porto.

Na ilha Terceira, chegaram a cair algumas árvores e verificaram-se grandes inundações tendo o observatório meteorológico de Angra do Heroísmo registado uma rajada de vento de 132 quilómetros horários.

Tabaco Açoreano

A fábrica de tabaco "Flor de Angra", instalada na Terceira, vai aumentar de três para nove toneladas a sua produção mensal para o que adquiriu três novas máquinas.

O sócio gerente da empresa, António Braz, afirmou-se preocupado com o recente imposto local adicional para o governo regional, aumento que veio prejudicar--disse--a exportação de tabaco para o continente e fez diminuir a sua saída em cerca de quarenta por cento, uma vez que o preço a que chega a Lisboa já "não é concorrente".

Aquele industrial informou ainda que se desenvolvem actualmente esforços no sentido de conseguir novos mercados para o tabaco terceirense Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

Os Açores mantêm em laboração três outras fábricas de tabaco, todas elas em S. Miguel--a Micaelense, com uma produção mensal de 25 a 30 toneladas, a Estrela, com participação estatal de trinta por cento e produção próxima da anterior, e a da Maia, particular, com produção mensal de três a quatro toneladas.

AÇORES

É de quase seiscentos mil dólares mais de vinte milhões de escudos) o valor do contrato de assistência agora assinado entre a universidade de Rhode Island, nos Estados Unidos, e o instituto universitário dos Açores--notícia um matutino de S. Miguel em correspondência de Fall River.

O contrato inclui o envio de diversos especialistas Norte-Americanos para os Açores, a fim de aqui trabalharem no instituto universitário, bem como a ida de professores portugueses para estágios de especialização na universidade de Rhode Island.

A agência de desenvolvimento internacional (A ID) facultou os fundos necessários para o auxílio daquela universidade Norte-Americana à sua congénere dos Açores.

Aeroportos Açoreanos

Numa reunião do Secretário Regional dos Transportes e Turismo com uma missão de empresa pública ANA (Aeroportos e navegação aérea), foi decidido melhorar substancialmente as condições técnicas dos aeroportos da Horta e das Flores.

A aquisição imediata de equipamento criará no aeroporto da Horta condições de operacionalidade idênticas ao aeroporto de Ponta Delgada, que está apto a receber aviões comerciais de médio curso, incluindo os "Boeing 727".

Na mesma reunião, foi decidido abrir concurso para ampliação das aerogares de Ponta Delgada e de Santa Maria, bem como estudar um apropriado terminal de cargas para o aeroporto de Ponta Delgada.

TAP

UM ABRAÇO AMIGO
ENTRE
PORTUGAL E CANADA

EM TORONTO

Sport Club Angrense está a crescer

A origem do Sport Club Angrense of Toronto é igual ao início de muitas outras organizações. Houve uma pessoa que teve a iniciativa e uma pequena comissão que discutiu a idéia e após em prática. O trabalho é de equipa mas há uma liderança necessária. Pois esse líder foi a pessoa entrevistada para esta entrevista, o senhor Adalberto Bettencourt, actualmente primeiro secretário da Direcção.

A comissão organizadora teve a sua reunião no dia 9 de Agosto de 1974, mas o Clube só ficou legalizado e com estatutos em Outubro de 1975.

O primeiro objectivo do Club Angrense of Toronto é ser o núcleo nesta cidade, do Sport Club Angrense da Terceira, distribuindo cerca de 300 jornais deste clube entre os seus sócios no Canadá e Estados Unidos.

O Club Angrense aluga uma sala espaçosa e bem decorada no 1195 da Bloor Street West (Oeste da Dufferin). Todos os fins de semana realiza festas de carácter folclórico, bailes e cinema para os seus associados e público em geral.

O Sport Angrense of Toronto conta actualmente com 577 sócios e está a levar a cabo uma campanha dos 1.000 sócios. A maior parte dos sócios são da Terceira e residem entre a Christie e a Landsdowne, e a Bloor e Dupont. Mas o senhor Adalberto frisa que este clube está aberto a

todas as pessoas, e o facto é que, presentemente conta com sócios de outras ilhas, do continente, e até Canadianos. Além disso tem 70 sócios nos Estados Unidos, os quais estão em contacto com o Clube através do jornal que lhes é enviado todos os meses.

O Clube tem uma biblioteca formada com livros oferecidos pelos sócios e está à espera de uma remessa de livros oferecidos pela Secretariado da Imigração. O Clube começou a publicar este mês um boletim que será distribuído gratuitamente a todos os sócios. O senhor Jose Teixeira Brazão vice-presidente dos Assuntos Culturais e Recreativos do clube iniciou em Fevereiro uma aula nocturna de Inglês, gratuita, às terças e quintas-feiras para adultos dos dois sexos. Ajuda-o no ensino do Inglês o senhor Eundo Pereira, segundo secretário.

Este clube não toma posição acerca de religião ou política pois o seu objectivo é ser um clube social e familiar e util a comunidade.

O Sport Club Angrense of Toronto sobrevive não só com o apoio dos sócios, mas com muito trabalho voluntário e abnegação dos seus corpos directivos.

O jornal COMUNIDADE, sócio honorário do Club Angrense, faz votos para que este Clube contribua para um maior enriquecimento cultural dos seus membros e da comunidade em geral.



SPORT CLUB LUSITANIA OF TORONTO

103 OSSINGTON AVENUE
TELEPHONE (416) 532-3501

O Sport Club Lusitânia of Toronto reunido em Assembleia Geral no dia 29 de Janeiro, elegeu para o biênio de 1978/79 as seguintes pessoas para a nova Direcção.

ASSEMBELIA GERAL: Presidente: Oscildo Couto de Sousa. Vice Presidente: Izolino Pires. Secretário Victor Pereira.

CONSELHO FISCAL: Presidente: Fernando Ormonde Corvelo. Vice-Presidente: Alberto Ferreira. Secretário: Luiz Oliveira.

DIRECÇÃO: Presidente: Jorge Dias. Vice-Presidentes:

Actividades Administrativas: Eugénio da Silva

Actividades Recreativas: Eurico Barcelos

Actividades Desportivas: Rui Amaral

Relações Públicas: Eovaldo Moniz

Primeiro Secretário: José Gabriel Maia.

Segundo Secretário: Victor Rocha

Primeiro Tesoureiro: Emiliano Bettencourt

Segundo Tesoureiro: Armando Lima

Primeiro Vogal: Francisco de Castro

Segundo Vogal: Gilberto Feliciano

Terceiro Vogal: João Lourenço

COMISSÃO DE SENHORAS:

Rafaela da Silva, Maria José de Matos, Elsa Castro.

Vielmina Teixeira, Lourdes Barcelos, Natal de

Sousa.

Secção de Festas:

Antonino Pereira, Francisco Silva, José dos santos,

Welter Teixeira, Hermenegildo Sousa.

Secção de Futebol:

João Pacheco, José Henrique Azevedo, José Toste,

José Amaral, Pedro Gil

Comissão Pró-Sede:

Presidente Fernando Gonçalves

Sessionistas: Eduino Silva, João Naldir, Durval

Pereira, António Jorge.

Intérprete no Hospital

O Doctor's Hospital é um de dois hospitais em Toronto que tem uma intérprete paga no seu pessoal.

Tina Maria Santos, natural de S. Miguel, Açores, veio para o Canadá há 12 anos, e começou a fazer parte do pessoal do Doctor's Hospital em Novembro passado. Ela fala Português, Inglês, Italiano, Francês, e Espanhol. A Senhora Santos formou-se como intérprete, no George Brown College.

Para mais informações contacte:

Tina Santos
Nursing Office
923-5411 ext.211

25 ANOS

Continuação da pág. 1

Junho.

--Também sabemos que o Dr. Ernesto Magalhães Feu está a organizar, em colaboração com a Universidade de Toronto, um Congresso da Comunidade Portuguesa para o mês de Outubro. Integradas nas mesmas comemorações, várias actividades estão a ser planeadas por diversas organizações comunitárias. Logo que haja confirmação de programas e de datas o jornal Comunidade espera estar capaz de as anunciar.

Consulado Geral de Portugal

De harmonia com o Decreto-Lei nº 667/76, de 5 de Agosto e o despacho de 28 de Novembro que o mandou executar, a Tabela de Emolumentos Consulares encontra-se entre as outras taxas estabelecidas entre 1960 e 1973 às quais se vai aplicar a partir de 1 de Janeiro de 1978 o coeficiente dois.

Simultaneamente, e num sentido favorável para aqueles que requerem os actos consulares, foi determinada a fixação de novos câmbios consulares procurando-se aproximá-los dos valores do mercado bancário.

O câmbio consular no Canada a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1978 passa a ter a expressão de 1 dolar canadiano igual a 33\$33 escudos.

A nova lista dos emolumentos consulares aplicáveis a partir do próximo dia 1 de Janeiro já se encontra elaborada e o Consulado-Geral de Portugal em Toronto, está à disposição de todos os portugueses que desejem obter outros esclarecimentos sobre este assunto.

Inscrição Consular pedida por cidadãos nacionais após 30 dias da sua entrada no Canadá--Visitantes \$1.45. Passaporte individual--\$16.20. Passaporte Colectivo (marido e mulher)--\$24.00.

Inclusão de cada filho em passaporte do pai ou mãe \$3.40. Por cada outro averbamento em passaporte \$2.34. Visto em passaporte de Estrangeiro \$7.80. Certificado de residência para serviço militar \$3.12. Assentos de REGISTO Civil--1.95 Assento de transcrição de casamento--3190

No caso de certidão de casamento apresentada ser em língua inglesa paga o emolumento seguinte: Tradução--\$15.60. .60. Procuração com poderes diversos \$15.65

Reconhecimento de assinatura em documentos diversos \$11.70.

TRADUÇÕES - 15.60

De Português para Inglês (uma lauda) \$23.40.

Certificados diversos 11.75

Dr. Feu eleito para Comissão Consultativa

O Dr. Ernesto Magalhães Feu foi eleito no passado dia 20 de Fevereiro para fazer parte da Comissão Consultativa das Línguas de Origem que está a ser estabelecida pela Direcção Escolar de Toronto.

A reunião, convocada pela Direcção Escolar, compareceram mais de 100 pessoas portuguesas, grande número das quais afectas a organizações comunitárias. As eleições foram oficialmente abertas a toda a comunidade, todavia diversas pessoas criticaram a Direcção Escolar por não ter informado a comunidade devidamente a esse respeito.

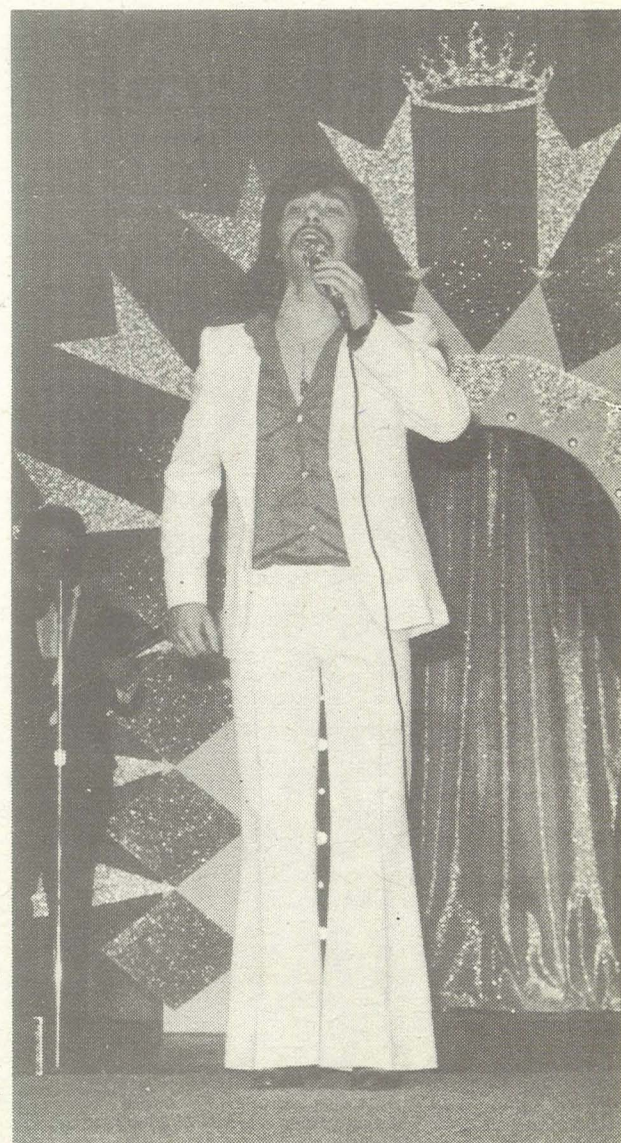
No primeiro escrutínio foram propostos cinco candidatos os quais eram, para além do Dr. Feu, José Carlos Cardoso, Helena de Oliveira, Luis Carlos Moniz e João Medeiros.

Notou-se uma divisão regional acentuada entre algumas organizações Açoreanas encabeçadas por Fernando Raposo e o resto da assembleia

A Comissão Consultativa de Línguas de Origem será composta por 22 pessoas, 12 escolhidas entre as diversas comunidades étnicas, 8 do pessoal da Direcção Escolar de Toronto e 2 por membros da Direcção (trustees).

Presidiram à reunião John Piper, co-ordenador do programa "Relações Escola-Comunidade" acompanhado por Valter Lopes e Raquel Muscote.

First Portuguese Canadian Club



Rafael Monteiro na festa da Miss First '78



Os membros do júri



Anita S. José executa músicas tradicionais da Austria juntamente com o seu mestre.

Luso-Canadiano nas Eleições Federais

Manuel Azevedo, Presidente do NDP na Dovercourt, é candidato para representar o NDP no círculo da Trinity nas próximas eleições federais.

A reunião da nomeação será no sábado, dia 4 de Março, às 2 horas da tarde, na Kent Public School.

Manuel Azevedo nasceu na ilha do Pico e imigrou com a família para o Norte do Ontário em 1962. Nos últimos 9 anos, Manuel Azevedo tem residido e trabalhado como activista do NDP na comunidade ajudando na eleição de Toni Lupusella.

"O meu envolvimento com os trabalhadores ensinou-me que não há maior problema do que estar sem trabalho", diz Manuel Azevedo responsabilizando o Governo Liberal da crise económica, que resultou em mais de 1 milhão de desempregados.

Jovens de Montreal Representam

Cerca de 200 pessoas viram e aplaudiram com satisfação os 15 jovens que se deslocaram de Montreal a Toronto, a convite da Associação Democrática para exibirem duas peças de teatro realista e popular.

Este grupo de teatro amador, formado em 1976, não só deu uma lição de interesse pela arte do teatro, como soube escolher peças que têm algo a dizer ao público português.

Foi um teatro desmitificador e educativo. Manuel Giro, o autor de "A Força do Povo", foi imigrante por cinco anos no Canadá, voltando a Portugal após o 25 de Abril. A sua peça é uma leitura social e Política do Portugal novo a libertar-se do Portugal velho.

No drama sobressaíam três temas de grande significado histórico para a maior parte do povo português: O significado da guerra de ex-Ulamar, a luta por uma maior justiça social na terra (Reforma Agrária), e a necessidade das mulheres participarem ao lado dos homens na luta política, económica e social.

Por outro lado, "O Auto do Curandeiro" do poeta popular António Aleixo tem um significado

NOTÍCIAS DO Y.M.C.A.



Programa de Ginástica

Ginástica está a tornar-se cada vez mais popular entre as crianças de todas as idades. Este é um desporto que envolve o movimento total do corpo, é uma boa fonte de exercícios e ajuda as crianças a desenvolver coordenação beneficiando-as no futuro.

O programa de ginástica do West End YMCA será às terças e quintas-feiras, das 6:00 as 8:00 da noite. O programa envolve instrução especial em 6 diferentes peças de aparato: Trampolim, barras paralelas e desiguais, salto à vara e exercícios no chão. Para actividades de aquecimento e arrefecimento haverá uma variedade de jogos e exercícios com obstáculos. As crianças receberão certificados e emblemas ao progredirem dos movimentos básicos para os mais avançados. Isto dará à criança um maior incentivo para continuar e ao pai um relatório do seu progresso pessoal.

Como isto é um programa de introdução à ginástica nós no princípio estamos mais preocupados em desenvolver a força da criança, o sentido do balanço, flexibilidade, e um controlo total em todo o aparato. A medida que

eles dominam estes exercícios iremos introduzindo movimentos de ginástica mais avançados.

O programa será uma experiência agradável e compensadora para todas as crianças e, quem sabe, poderá levar ao desenvolvimento de mais ginastas olímpicos.

Haverá três sessões:

1) Terça-feira, 7 de Março até quinta-feira 6 de Abril, 1978.

2) Terça-feira, 11 de Abril até quinta-feira 11 de Maio, 1978.

3) Terça-feira, 16 de Maio até quinta-feira 15 de Junho, 1978.

Preço por sessão-\$20 por criança

- \$30 por duas ou mais crianças por família.

Preço para todas as sessões-\$50 por criança

& \$5 por duas crianças ou mais por família.

Pode-se arranjar para pagar a prestação se quiser. Inscreva a sua criança antes do início, dia 7 de Março.

extraordinário no que se refere à exploração das misérias e doenças do povo português mantendo-o na ignorância.

O grupo não só representou como também utilizou o palco para expressar os seus sentimentos através da canção.

É nossa opinião que o grupo de teatro português de Montreal, merece ser louvado e encorajado pela sua iniciativa e vontade de levar teatro realista ao nosso povo. Este louvor bem merecido, leva porém uma crítica positiva: melhorar a técnica de representação evitando, por exemplo, falar baixinho ou de costas para a assistência, e evitar gestos desnecessários. Mas claro que tudo isto tem desculpa, quando a boa vontade de um grupo de amadores e a escolha acertada dos textos significam mais que todo o resto.

EUROAMERICAN BANQUET SERVICES

COMPLETO SERVIÇO DE CASAMENTOS,
ANIVERSÁRIOS E BAPTIZADOS

PROPRIETÁRIOS

TONY DUARTE E JULIE MOTA



1586 DUNDAS ST. W. M6K 1T8
TORONTO, ONT.

OFFICE 536-6165 RES. 532-0834

Volta connosco à terra amigo...

Começa na TAP a festa que vais fazer com a família.

O pai. A mãe. Irmãos e primos, todos vão folgar p'ra estar contigo.

O João Martins e a Isabel.

O Zé António e a Alicinha.

Todos te vão querer ver.

E vais-te desferrar em patuscadas há muito aguadas.

E vais bater ricas sonecas lá no campo onde o velho pinheiro espera por ti.

Férias são férias.

Vai haver sol. E música. E alegria.

Vem connosco e a festa começará mais cedo.

A bordo a nossa gente. A bordo a tua língua. A bordo toda a nossa simpatia.

"Anda daí que a casa é tua."

TAP

O abraço amigo entre o Canadá e Portugal

Cortesia
Consulado de Portugal

DE PORTUGAL



Dinheiro de Emigrantes

O dinheiro enviado para Portugal pelos emigrantes em 1977 totaliza 43 milhões 312 mil contos, o que representa um aumento de 63 por cento em relação às remessas do ano anterior, que atingiram apenas 26 milhões 566 mil contos.

A soma mais elevada foi enviada pelos emigrantes portugueses em França, a qual atingiu a cifra de 28 milhões 753 mil contos, isto é 66,4 por cento do total das remessas, e um aumento de 73,9 por cento relativamente ao que enviaram o ano passado.

Seguem-se por ordem decrescente de valores as remessas enviadas da República Federal Alemã (6 milhões 170 mil contos), as dos Estados Unidos da América do Norte (1 milhão 974 mil contos) e as originárias do Canadá (1 milhão 68 mil contos).

De salientar que o dinheiro enviado pelos emigrantes radicados na Venezuela subiu de 190 mil contos para 501 mil.

Os valores mais baixos foram enviados da Holanda 429 mil contos) do Brasil 423 mil contos) e da África do Sul (376 mil contos).

Portugal na ONU

Portugal vai candidatar-se a membro do Conselho de Segurança da organização das Nações Unidas--ONU--, para o biênio de 1978/80.

Neste sentido, estão a desenvolver-se esforços diplomáticos, através das embaixadas portuguesas no estrangeiro, a fim de obter apoio internacional para a candidatura portuguesa.

De acordo com a carta da ONU, o Conselho de Segurança é um órgão deliberativo constituído por quinze membros, competindo-lhe decidir sobre os assuntos relativos à paz e a segurança internacionais.

Previsão de Colheitas

A produção de azeitona de 1977 foi inferior em 20 e 44 por cento, respectivamente à da campanha anterior e à média dos últimos dez anos.

As chuvas caídas durante aquele mês, por vezes com grande intensidade, além de terem dificultado a colheita da azeitona, originaram a queda de muitos desses frutos e obrigaram a interromper frequentemente os trabalhos de campo, designadamente o das sementeiras.

As searas semeadas anteriormente mostram um bom desenvolvimento vegetativo, mas o excesso de água no solo tem provocado um desenvolvimento imperfeito, evidenciado pelo amarelecimento da parte cimeira das plantas.

Miguel Torga

Por iniciativa de uma comissão que para o efeito se constituiu, presidida por Jacinto do Prado Coelho e de que fazem parte, entre outros, Maria de Lourdes Belchior e Luis Lindley Cintra, está-se procedendo à recolha de assinaturas de apoio para apresentar a candidatura do poeta Miguel Torga à Academia Sueca.

A proposta deverá ser entregue em Estocolmo até ao final do corrente mês e sabe-se que começaram já a chegar adesões do estrangeiro.

Conservas Portuguesas

A empresa Judice Fialho, de Portimão, acaba de receber a primeira encomenda de conservas de peixe para Moçambique. Trata-se de uma encomenda de 180 mil quilos de conservas no valor de mais de 8 milhões de escudos.

Aquela empresa exportou no ano de 1977 para vários países conservas de mais de 300 milhões de escudos.

Plenário da CGTP

A fixação do salário mínimo nacional para a indústria, comércio e serviços em 5.700 escudos e de 4.600 escudos para agricultura é uma das reivindicações aprovadas no plenário nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP), realizado no dia 4.

Os sindicatos presentes exigiram ainda que a fixação como base mínima para o cálculo das pensões seja o salário mínimo, terminando assim com limite máximo de 3.000 escudos/mês fixado para as pensões dos acidentes do trabalho, e doentes profissionais.

O alargamento do subsídio de desemprego a todos os trabalhadores "que procuram novo emprego (é diferente da procura de primeiro emprego) fixando-se em 4.100 escudos (trabalhadores sem encargos familiares)" e outra reivindicação apresentada.

O plenário aprovou ainda a fixação da pensão de reforma (Regime Geral) em três mil escudos e pensão mínima de reforma (rurais) em 1.750 escudos. A actualização do abono de família e continuação do direito de assistência médica e medicamentos aos descendentes dos trabalhadores que concluíram os seus estudos e aguardam o primeiro emprego constitui outra reivindicação.

Turismo

As receitas de turismo em Portugal, de Janeiro a Novembro de 1977, totalizaram 14 milhões 477 mil contos (14.447 milhões de escudos), o que representa um aumento de 5 milhões 606 mil escudos, relativamente às receitas apuradas no mesmo período do ano anterior.

Nos primeiros onze meses de 1977 Portugal foi visitado por 1 milhão 349 mil turistas, contra quase 900 mil no mesmo período do ano anterior, ou seja um aumento de 49,4 por cento.

A Espanha foi o principal país fornecedor de turistas a Portugal no período em referência, com um total de 436 mil.

Seguiram-se os turistas provenientes do Reino Unido (169 mil), da República Federal da Alemanha (140 mil) da França (139 mil) e dos Estados Unidos (82 mil).

Urnas do Tarrafal

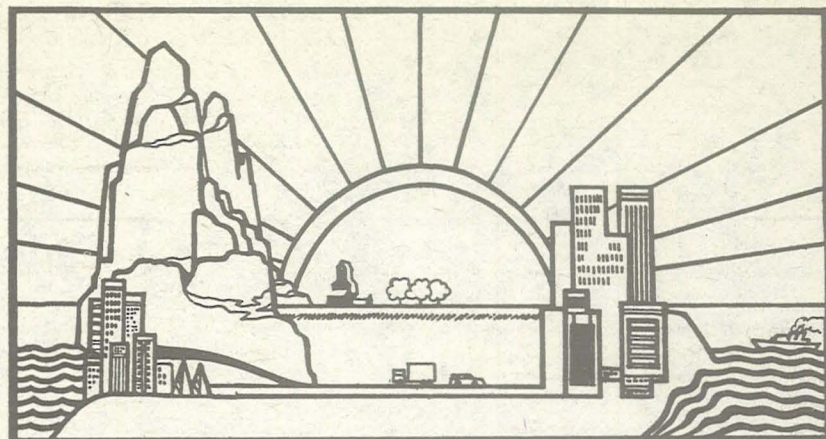


Aspecto impressionante da multidão que, mesmo debaixo de chuva, acompanharam à sua última morada, os mortos do Tarrafal...

Milhares de pessoas, entre as quais muitos familiares de antigos presos do Tarrafal, Cabo Verde, assistiram à chegada das 32 urnas das vítimas que sucumbiram naqueles presídios, gritando as palavras de ordem "A luta continua" e "fascismo nunca mais".

Francisco Miguel, o último dos presos políticos portugueses regressado daquele campo de concentração em 1953., diria tratar-se de "uma homenagem aos que morreram, um alerta aos vivos para se unirem para que na terra portuguesa não haja mais campos de concentração nem mais fascismo, e a gerações futuras a quem temos o dever de explicar a nossa história, não esquecendo o período negro da dominação fascista".

Você pertence ao Canada



...e o Canada é seu.

O Canada é o seu País. Todas as Províncias, Cidades e vilas. As Províncias do Atlântico a Leste, a fascinante região da Capital Federal e as altaneiras Montanhas Rochosas até ao ponto mais Oeste do País

Uma Terra de esplendorosa beleza natural, de sofisticação e simples acolhimento, com uma tal variedade de experiências de férias diferentes que nenhum outro país pode oferecer.

Faça por conhecer outras partes do Canadá nas suas próximas férias. Convide os seus amigos e familiares do "Velho Continente" para partilharem do seu prazer e do seu orgulho.

Canadá
Onde há tanto para ver



Canadian Government
Office of Tourism

Office of tourisme
du Canada

CLASSIFICADOS

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS E AGENTES DE REAL ESTATE!

HIPOTECAS ABERTAS À DISPOSIÇÃO EM

GERRY MORTGAGES MORRIS

"Casa das Hipotecas Abertas"

- 1) À disposição primeiras hipotecas a 10 1/4%
- 2) arranjam segundas hipotecas-TODAS ABERTAS a 10 1/2% de juro se a equidade for boa!
- 3) Compramos primeiras e segundas hipotecas (em negócios novos ou já existentes). Se nos perguntar os nossos preços em ambas as hipotecas verificará que temos os preços mais baixos da cidade!
- 4) ARRANJAMOS EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS EM QUALQUER PARTE.
- 5) Arranjamos empréstimos até 95% do valor da propriedade, em casas simples ou duplas e apartamentos!

Mais de 41.800 hipotecas compradas, vendidas, arranjadas e fechadas em 29 anos de negócio. Pergunte a qualquer pessoa ligada a Real Estate ou advogado que saiba da nossa respeitável reputação.

Lembre-se! Sem agravação e sem pressa, os nossos negócios fecham-se com a precisão de um relógio.

PARA MAIS INFORMAÇÃO contacte
"GERRY MORTGAGES" MORRIS
"A casa das hipotecas abertas"
(BROADMOOR INVESTMENTS INC)

Escritório (8 linhas) 366-6417

Residência 485-5137 depois das 6 P.M. e durante todo o dia aos sábados e domingos.

Precisa-se Doméstica

Precisa-se de senhora para viver em casa a partir de 1 de Março de 78. A casa fica na área de Scarborough e o trabalho inclui tratar duma menina de dois anos de idade. O domingo é livre e além do salário receberá cama e mesa.

Se está interessada escreva para:

Mrs. R. Soriano
P.O. BOX 277 Westhill
Scarborough, Ont.
M1E 4R5

JULGAMENTO

Continuação da pág. 1

Dundas, subiram dois rapazes portugueses de cerca de 10 a 12 anos, na Yonge Street, os quais não paravam de falar abertamente das suas aventuras sexuais e dos proventos que daí auferiam. Todos sabemos quanto a prostituição masculina e feminina está espalhada nesta cidade, avaliando-se em mais de 30 mil o número de prostitutas, não contando os "prostitutos". Todos sabemos que os salões de massagens não são mais do que bordéis de prostituição, explorados por agentes canadianos e estrangeiros.

A droga, a prostituição e o crime estão de mãos dadas nos antros da Yonge Street.

E tudo isto a acontecer nas barbas dos políticos de Toronto. E tudo isto a acontecer perante os olhos da polícia. Foi necessária a morte trágica de uma criança para os políticos agirem, se é que a acção teve algum efeito na exploração financeira do sexo, nos montões de filmes, revistas e livros pornográficos e no abuso de menores.

Não será que os negociantes "invisíveis" continuam a fazer o seu bom negócio, explorando a mente e a fraqueza dos incautos?

Toda a imprensa diária de Toronto tem dedicado colunas inteiras, relatando os mínimos pormenores do julgamento numa óbvia exploração sensacional deste crime. Infelizmente, porém, esta mesma imprensa pouco ou nada se dedica às causas sociais, económicas e políticas deste incidente. Sabemos que a zona onde a família dos Jaques mora está repleta de pessoas pobres, muitas delas sem trabalho e a viver da assistência. Sabemos que foi a pobreza que levou as crianças a engraxar sapatos na Yonge Street, um ambiente totalmente corrompido e condenável para crianças. Daqui se pode concluir que só numa sociedade mais justa e com trabalho produtivo para todos é que se pode desenvolver relações humanas dignas e sãs. E no meio da extrema pobreza que os exploradores do sexo apanham as suas vítimas.

João Medeiros

Compreender os Adolescentes

Crescimento dos Adolescentes

O período humano em que se dá um dos maiores crescimentos físicos situa-se na adolescência, entre os 10 e os 15 anos.

Neste período os psicólogos distinguem três fases cujos nomes são: Latência, Puberdade e Post-puberdade.

LATÊNCIA

No período de latência o crescimento é reduzido. Nos rapazes este período ocorre entre os 10 e os 11 anos de idade, enquanto que nas raparigas aparece um pouco mais cedo.

Durante este período o adolescente ganha apenas quatro ou cinco libras de peso por ano e cresce aproximadamente um incha ou incha e meia de altura. Os músculos ainda não lhe causam dificuldade e a sua aparência é acriançada. A sua alimentação ainda não requer grandes quantidades de cálcio, proteínas, fósforo e outros elementos importantes para o crescimento acelerado na puberdade.

O período de latência é um dos mais estáveis no aspecto físico e psicológico antes da vida adulta.

PUBERDADE

A puberdade é um período de crescimento espectacular. Os rapazes atingem a puberdade entre os 12 e os 14 anos e as raparigas pelos 13 anos.

As transformações físicas começam um ano antes na chamada pubescência. Durante este tempo dá-se um crescimento físico acelerado, a face muda, o corpo torna-se mais largo, os traços característicos do homem e da mulher começam a distinguir-se

Tecnicamente, a puberdade é o tempo da vida no qual começa a maturidade sexual. Esta maturidade nas raparigas é assinalada pela primeira menstruação, que ocorre em geral entre os 12 e os 13 anos de idade. O ciclo menstrual é geralmente irregular e imprevisível no primeiro ano.

Ao mesmo tempo os peitos da rapariga crescem, as ancas alargam-se e a cintura fica mais vincada.

Os rapazes têm a sua puberdade em geral um ano ou dois após as raparigas, ou seja pelos 14 ou 15 anos, quando aparece a primeira barba e a voz muda para um tom mais baixo.

No auge da puberdade as raparigas crescem cerca de três inchas e meia por ano e ganham cerca de onze libras de peso. Os rapazes crescem umas quatro ou cinco inchas por ano e ganham doze a quinze libras de peso por ano.

O adolescente devido ao seu crescimento acelerado precisa de comer mais, e sobretudo alimentos ricos em cálcio, fósforo e proteínas, para o desenvolvimento dos ossos e dos músculos.

É frequente notar nos jovens movimentos desajeitados. Isto deve-se sobretudo à falta de treino dos músculos e ao crescimento desigual dos órgãos físicos.

POST-PUBERDADE

Na Post-Puberdade o ritmo do crescimento diminui. Neste período os rapazes tornam-se raparigos, mais altos e mais fortes do que as raparigas. É nesta altura que vemos o corpo dos jovens tomar a formar do homem e da mulher

JOÃO MEDEIROS.

DE PORTUGAL



Cortesia
Consulada
de Portugal

Morreu Vitorino Nemésio

Vitorino Nemésio faleceu no dia 20 de Fevereiro. Este afamado escritor português nasceu na Praia da Vitória, Ilha Terceira, em 19 de Dezembro de 1901, e foi professor extraordinário e depois catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo decidiu colocar a bandeira a meia haste durante o dia de hoje, e o respectivo presidente Leopoldino Tavares, propôs na próxima reunião do Município, que seja exarado na acta um voto de pesar pela morte de Vitorino Nemésio.

Mensagem aos Emigrantes

"O Governo Português tem a consciência de que os emigrantes, onde quer que se encontrem são parte integrante de Portugal, têm de ser encarados, auxiliados e acarinhados como portugueses e dos melhores que são--afirmou o primeiro Ministro Português, Mario Soares, numa mensagem que dirigiu no dia 19 às comunidades de emigrantes.

Nessa mensagem, transmitida através dos serviços internacionais da radiodifusão portuguesa, referindo-se à situação política portuguesa, sublinhou que a tarefa, que neste momento se impõe em Portugal não é caminhar em direcção ao socialismo e nem sequer tentar realizá-lo, mas sim consolidar a democracia a resolver os problemas económicos.

Falando destes, salientou que sem uma economia estável, não há Democracia actuante em parte do mundo. "Portanto--acentuou--a prioridades das prioridades está neste momento em conseguir normalizar a situação económica para que assim se possam consolidar as instituições económicas."

Remessa de Emigrantes

Madeirenses e Açoreanos

Os dinheiros enviados pelos emigrantes madeirenses para a sua terra natal, em 1977, elevou-se a 1.241.895 contos, isto é mais 467.299 contos do que em 1976.

Pelo seu lado, os emigrantes açoreanos mandaram para os Açores 418.662 contos, enquanto no ano anterior tinham enviado apenas 282.827 contos.

No que respeita aos emigrantes da Madeira, o montante mais elevado foi enviado pelos radicados na Venezuela--443.195 contos, seguindo-se os remetidos da África do Sul e dos Estados Unidos.

Quanto aos dinheiros enviados pelos Açoreanos 96,4 do total vieram dos que trabalham nos Estados Unidos (50,1 por cento) e no Canadá (46,4 por cento).

Festival da Canção

A canção "Dai-li Dai-li Dou" com letra e música respectivamente de Carlos Quintas e Vitor Mamede, foi vencedora do Festival da RTP realizado no passado sábado à noite no teatro "Vilaret", em Lisboa. "Dai-li Dai-li Dou" que é interpretada pelo conjunto "Gemini", representará Portugal no festival da Eurovisão, a realizar em Paris, a 22 de Abril.

Saúde em Tras-os-Montes

As carências médicas de Trás-os-Montes continuam a ser resolvidas com o recurso...aos clínicos da vizinha Galiza. O semanário "Notícias de Chaves" da última semana é o exemplo fiel da situação. Publica cinco anúncios de médicos a oferecerem os seus serviços, dos quais apenas um reside em Chaves. Os restantes têm os seus consultórios em Verim ou na já razoavelmente distante cidade de Orense.

O exemplo de Chaves é apenas um entre os muitos que se poderiam citar, pois tanto em Bragança como em Miranda do Douro ou em qualquer pequeno povoado transmontano recorrer ao médico significa na maioria dos casos, uma viagem mais ou menos longa à Galiza. Particularmente no caso de especialistas médicos, o recurso à Galiza é a única hipótese de tratamento para os homens e as mulheres do nordeste, dada a total carência daqueles clínicos na região.

Para uma população de cerca de duzentos mil habitantes naquele distrito, o número total de médicos (segundo as estatísticas de 1976) era apenas de 74, o que representa um médico para 2.702 pessoas.

Estátua de Salazar

Um engenho explosivo destruiu no passado dia 16 de madrugada, em Santa Comba Dão, a estátua de Salazar cuja cabeça tinha sido retirada por desconhecidos em Fevereiro de 1975.

A bomba não só destruiu completamente o que restava da estátua, como provocou estragos no Palácio da Justiça em cujos terrenos estava instalado o referido monumento.

Recorde-se que a estátua do ditador já provocara incidentes, por alturas do Carnaval, quando um comissão pretendia colocar uma nova cabeça de bronze, na estátua mutilada.

Esses incidentes deram motivo para a intervenção da guarda republicana, da qual veio a resultar a morte de uma senhora, atingida por uma bala de G-3.

Desconhece-se até ao momento os autores do atentado, não se tendo registado, por enquanto, qualquer prisão.

Leite Francês para Portugal

Cerca de oitocentas toneladas de leite de tipo Francês com destino a Portugal estão a ser carregadas em Brest num porta-contentores da Alemanha Federal, fretado pela companhia portuguesa privada "Econave"--revelou a Anop um funcionário desta companhia.

A chegada do porta-contentores ao porto de Lisboa está prevista para a próxima segunda-feira dia 13.

Recorda-se que este carregamento é o último de uma série, no total de cinco milhões e meio de litros de leite, que Portugal importou de França em 1977, no valor de 57 mil e 500 contos.

O Jornal Comunitário Português

tel.535-8616

Portugal: Aftermath of an Interrupted Revolution

From page 12

ular living standards can be imagined; and during ten months in Lisbon (September 1976 - July 1977) I was personally able to observe them all too well. The price of butter, to take just one example, doubled in the space of a few months; a leading newspaper (under public ownership), whose archive I was using for research, was closed down despite repeated promises to the contrary, throwing hundreds of people out of work; teachers were being laid off (in a country where illiteracy is still over 30%) while the government was paying large indemnities to former landlords; milk was often impossible to obtain, and traditional staples such as salt codfish have become luxury items. The number of beggars on the streets increased visibly during the period of my stay. But this is not all: in addition to such negative financial and budgetary policies, the Soares government pushed through a series of programmes which to most workers seemed like a direct assault on the major advances of 1974-75: the agrarian reform, the nationalizations and workers' control. The most controversial of these policies, and the one which is causing most conflict, relates to the agrarian reform.

Agrarian Reform Thwarted

In southern Portugal, especially the Alentejo province, agrarian reform had been the fulfilment of a long-cherished dream for the rural population. This was the region of great absentee-owned estates, semi-feudal domains producing wheat, olives and cork, most of them chronically neglected by owners who lived in Lisbon, maintaining vast areas uncultivated as hunting-grounds and relying on the much-hated Republican Guard to keep the workers in line. During 1975 a massive, spontaneous movement spread across the South as landless labourers moved in to occupy the estates, driving out the landlords and creating cooperative or collective farms. This movement was later legalized through an Agrarian Reform Law passed by the Fourth Provisional Government, creating an Institute of Agrarian Reorganization (IRA) to coordinate the new units and provide credit. The IRA bureaucracy, the Agricultural Workers' Unions and the management committees of many collective farms were largely taken over by the PCP, capitalizing on its influence in the MFA and the Provisional Government. Although the undemocratic methods of the PCP were to arouse resentment later, the benefits of the agrarian revolution - for such it was - were unquestionable: living standards of rural labourers went up immediately, unemployment (previously chronic) was eliminated, and agricultural production increased - contrary to the gloomy predictions of dispossessed landlords - as new lands came under cultivation and collective enthusiasm inspired the new owners. Naturally, mistakes were made: in a few cases, small farms were taken over, causing hardship and resentment among working farmers who were quite different from the wealthy absentees. On some collectives, inexperienced workers sowed the wrong crops for the land or mismanaged valuable herds of livestock. But such errors were magnified out of all proportion by the landlords and the right-wing press, anxious to present a picture of chaos and destruction.

What was the policy of the Soares government towards the agrarian reform? To extend and consolidate it, ironing out the difficulties? This was the proclaimed intention, but its practice was very different. On the pretext of combating PCP domination in the Alentejo, credit has been reallocated away from the larger collectives and towards smaller cooperatives and private farms. The agricultural unions are being systematically ignored in the formulation of policy, although the Constitution lays down that workers' re-

presentatives must be consulted. Land is being returned to the former owners, on the grounds that a mixed system is preferable to a completely collective or cooperative one. The legal basis for this was contained in the original Agrarian Reform Law, although in a clause which had not been implemented before 25th November: this was a provision that expropriated landlords were entitled to an area of land as a 'reserve' to be used as a small farm, of up to 50 hectares of good land (120 acres). During 1976 the Ministry of Agriculture began to apply this provision, and at the same time the government announced its intention of passing a new Agrarian Law which, among other things, would increase the size of the 'reserves' (to 70 hectares or 170 acres of good land). The amount of land involved might not seem too unreasonable, but other provisions allowed for landlords to receive much larger areas under 'special conditions'; and as the law is being applied, these 'special conditions' seem more like the norm. Thus some cooperatives stand to lose half or two-thirds of their land under the new policy.

Logically, this law is seen by most workers as a frontal attack on their interests - as a Counter-Agrarian Reform. Members of a cooperative I visited in May, in the southern Alentejo, were unanimous in rejecting the idea of returning any land to the former owner. 'He never worked the land before - why should he want to now?' was a typical comment. There was a fear that such a policy would cause unemployment and turn the cooperatives into a source of cheap labour for new capitalist farms. Moreover, this was surely the thin edge of the wedge: had not the reserve size been increased once already? Such fears, which are very reasonable, are not confined to one or two cooperatives, nor are they the result of PCP propaganda. The cooperative I visited was not under PCP control. Anyone visiting the Alentejo with an open mind would have come away with one crystal-clear conclusion: that the agricultural labourers would never voluntarily consent to the return of significant amounts of land to the former owners. And indeed, this impression has been dramatically confirmed: during the past eight months, as the 'reserves' have been implemented more and more extensively, they have met with vigorous resistance from the workers. Almost every week there is news of workers occupying lands to prevent the surveying teams from demarcating reserves, and being driven off by the Republican Guard. There have been several incidents of violence, with many workers being arrested and at least two or three killed. In at least one case, members of a cooperative have returned afterwards to reoccupy lands after the reserve had been created.

It should have been obvious to the government that such a policy would place it in direct and permanent conflict with those whom it is supposed to represent; that the only way to combat the influence of the PCP in the Alentejo is by extending and perfecting the Agrarian Reform, not by launching a frontal attack against it. But to expect this would be to misunderstand the basic character of the Soares government. In the agrarian reform as in many other areas of Portuguese life, the Socialist Party has converted itself into a tool of the very interests it claims to combat; and in doing so it is in grave danger of committing collective suicide. 'Portugal will not be the Chile of Europe' has been a popular slogan during the past three years. If the country does manage to avoid such a tragic fate, it will be in spite of the efforts of the Portuguese Socialists, not because of them.

From THIS MAGAZINE,
Jan. Feb. 1978

David Raby teaches history at the University of Toronto.

Editorial

From page 12

Emphasis is given to secondary aspects in the education of these children. They forget the fact that immigrant parents, like all Canadian parents, prefer a type of education that stresses fundamental subjects, an education that is structured and effective.

As far as we are concerned, the entry of the Board of Education into the teaching of the heritage languages at the elementary level

constitutes a great error for all the reasons stated above.

The provincial government would have made better use of the taxpayers' money had it given some financial assistance to those groups already providing such services. This method would prove to be more economical, more respectful of the initiatives the various ethnic groups have already taken in this direction and less divisive.

By the same token, we think that the Toronto Board of Education, its staff and the

É importante progredir lado a lado.

Isto é o que o Ontário está a fazer para ajudar a desenvolver compreensão entre o povo

Como a nossa sociedade cresce de maneira mais diversa, podem levantar-se de vez em quando tensões comunitárias. A nossa responsabilidade é ajudar indivíduos, grupos e comunidades a resolver quaisquer dificuldades que possam ocorrer e reduzir a tensão de modo a que se possa alcançar a maior compreensão e respeito.

O Código dos Direitos Humanos do Ontário está traçado para assegurar os direitos e dignidade de todas as pessoas sem considerar raça, crença, cor, nacionalidade, idade (40-65), antepassados, lugar de origem, sexo ou estado civil.

Além de investigar e intervir nas queixas de discriminação no emprego, habitação, serviços e facilidades públicas, anúncios de trabalhos e na afixação de notificações e sinais, a Comissão dos Direitos Humanos do Ontário trabalha para relações mais sãs entre grupos a nível comunitário.

Conselho comunitário é uma das funções da Comissão dos Direitos Humanos do Ontário. Nós lutamos para quebrar as barreiras da comunicação entre grupos actuando juntamente com instituições, agências e com a própria comunidade.

Ao explicar os direitos e responsabilidades de todos os habitantes do

Ontário, nós acreditamos que os desígnios e objectivos do Código podem ser alcançados.

Se desejar mais informações ou auxílio, contacte o escritório mais próximo da "Ontario Human Rights Commission".

HAMILTON
1 West Avenue South
Postal Zone: L8N 2R9
Telephone: 527-2951

KENORA
808 Robertson Street
Postal Zone: P9N 1X9
Telephone: 468-3128

KITCHENER
824 King Street West
Postal Zone: N2G 1G1
Telephone: 744-7308

LONDON
560 Wellington St.
Postal Zone: N6A 3R4
Telephone: 438-7291

OTTAWA
2197 Riverside Drive
Postal Zone: K1H 7X3
Telephone: 731-2415

PETERBOROUGH
267 Stewart St.
Postal Zone: K9J 3M8
Telephone: 743-0361

SAULT STE. MARIE
125 Brock Street
Postal Zone: P6A 3B6
Telephone: 949-3331

SUDBURY
1538 LaSalle Boulevard
Postal Zone: P3A 1Z7
Telephone: 566-3071

THUNDER BAY
435 James St. S.
Postal Zone: P7E 6E3
Telephone: 475-1693

TORONTO
400 University Avenue
Postal Zone: M7A 1T7
Telephone: 965-6841

WINDSOR
500 Ouellette Avenue
Postal Zone: N9A 1B3
Telephone: 256-3611

Ontario Human Rights Commission



Bette Stephenson, M.D.,
Minister of Labour

William Davis, Premier *

Province of Ontario

PJ Popular Jewellers



2340 DUNDAS STREET WEST TELEPHONE 534-9860

several departments involved in this programme would prove more useful if they dedicated their energy and resources, in the first place to the resolution of the fundamental problems that have existed for years in the Inner City schools.

We can not help but conclude that the administrators, and various representatives of the Board of Education are misleading immigrants in the area of finding solutions to their real educational needs.

Portugal: Aftermath of an Interrupted Revolution

David Raby

Portugal has recently returned to the news after an absence of nearly two years. This small, impoverished country on the western fringe of Europe, which hit the headlines in 1974-75 as a centre of revolutionary turmoil, almost vanished from the North American media after the early months of 1976; normality it seemed, had been restored in Lisbon. After the liberating coup of 25th April 1974 which put an end to the oldest military dictatorship in the world (48 years!), after nearly two years of revolutionary upheaval during which Portugal was widely thought to be on the verge of becoming a Soviet satellite (or of dissolving into total anarchy), after the biggest crisis in State authority in Western Europe for 30 years, moderate, Western-style parliamentary democracy had returned. A freely-elected Socialist government was attempting gradually to repair the damage wrought by two years of crisis, and to implement a programme of long-overdue social reforms. This, at least, is the general impression, and one which is very reassuring to the powers that be in Washington, Bonn and London (and for that matter, Ottawa).

But the real situation in Spain's western neighbour is very different. True, democracy has been restored, but it is a very precarious one. Free elections in April 1976 did give a plurality to the Socialist Party under Mário Soares, a respected lawyer with a record of opposition to the corporate state of Salazar and Caetano. The new Constitution adopted in the spring of 1976 is very progressive, and proclaims that Portugal will develop by stages towards a classless socialist society under a multi-party system. A liberal army officer, Ramalho Eanes, was elected President in July 1976 by a large majority, and has repeatedly vowed to uphold the Constitution and reduce the political role of the military. But these formalities of parliamentary rule tell one very little about Portuguese reality. The danger of a takeover by the pro-Soviet Portuguese Communist Party (PCP) has been averted, but in its place is a growing threat from the extreme Right; openly fascist groups are organizing with impunity and penetrating the armed forces. The economic situation is critical, and the government's main response has been to seek foreign loans which intensify Portugal's dependence on the major Western powers. Politically the country is becoming increasingly polarized, and the government has been incapable of finding any solution to the crisis.

The Armed Forces Movement: Politically Naive

The MFA, or Armed Forces Movement, which overthrew Caetano, began as a protest movement of junior officers in Portugal's African colonies, but moved quickly to a position of opposition to both the colonial wars and the Portuguese régime itself. Mostly young and politically naive, after the April 25th coup they were hailed as heroes by the Portuguese people. Their programme called simply for a provisional government to supervise the return to democracy, dismantling the corporate state and organizing free elections within 12 months, plus 'anti-monopolistic measures' and reforms to benefit the 'underprivileged classes'.

This could (and did) mean all things to all men, and only a few months had passed when this fledgling democracy was threatened by a coalition of right-wing civilian and military elements trying to install a new strongman. The progressive officers of the MFA were able, through their own vigilance and through popular support, to forestall this move, but the danger was far from being eliminated. During 1974-75 there were at least four such attempted coups by the Right – and on each occasion the Right's failure caused the MFA (and the country generally) to swing further to the Left. The Portuguese people – workers,

peasants, fishermen, women, students, teachers, office workers, street vendors – were giving vent to the frustrations of almost 50 years, organizing, speaking, demonstrating, demanding, protesting and generally making their presence felt as never before. The result, with the blessing of the more radical members of the MFA, was a developing challenge to the entire outdated economic and social structure which had been shorn up by the dictatorship; what began as a liberal coup was turning into a popular revolution.

This outburst of mass political activity was only possible because the repressive apparatus of the State was no longer functioning in the normal way. The MFA itself attempted to act as a guiding force to steer Portugal along the road to socialism. Vasco Gonçalves, a colonel who became Prime Minister in four out of the six provisional governments which succeeded each other in short order during 1974-75, tried to push through his own version of socialism. Allying closely with the PCP, he appointed Communist Party members and sympathisers to many important positions. But Gonçalves and the PCP aroused resentment by their high-handed methods, and were also outflanked on the Left. A group of officers around Otelo Saraiva de Carvalho (generally known as just 'Otelo'), the man who had been operational commander of the coup on April 25th, came to favour 'popular power' and direct democracy, allying with the grass-roots movement and some of the small parties to the Left of the PCP. Otelo became the focus of a growing movement outside the control of any of the major parties; while the established parties, including the Socialists and the PCP, vied with each other for positions in the government, growing numbers of workers were attracted to this new movement which could truly be described as revolutionary. For these people, socialism was not a mere slogan of convenience.

Of course, the landlords, the bourgeoisie, the Church and foreign interests were scarcely likely to stand by with their arms folded in the face of all this. And the officer corps (especially the Portuguese officer corps, schooled in the fascist doctrines of the corporate state) could hardly be converted *en masse* to socialism in the space of a few months. So it is not surprising that by midsummer 1975 there was a vigorous conservative reaction, leading in November to the defeat and purging of the military Left. The middle class panicked at the spectre of communism or 'anarchy', and they were joined by large numbers of peasant small-holders in the North, traditionally religious and easily manipulated by local conservatives. The Right adopted conspiratorial and terrorist tactics; from July 1975 onwards a 'Portuguese Liberation Army' operating from Spain claimed responsibility for numerous bombings, and right-wing mobs rioted in towns and villages all over the North and Centre, sacking and burning local offices of the PCP and other left-wing parties.

The showdown came in November: on November 25th the Commandos – a crack regiment which had remained under very conservative officers – moved to take control of key points around Lisbon. They had the tacit support of the Air Force and of most military units in the Northern Region, and the whole operation was masterminded by Colonel (later General) Ramalho Eanes – the man who is now President. Eanes did not represent the extreme Right, and in fact the November 25th coup was backed by the Socialist Party; but his action was unanimously applauded by all the most reactionary forces in Portugal, which now crawled out of the woodwork to try and recoup all they had lost in the previous 19 months.

An Unholy Alliance

For those to whom socialism is more than an attractive slogan, the tactics of the Socialist Party during the 'hot sum-

mer' and fall of 1975 were unforgivable; in the interests of their own rivalry with the PCP, the Socialist leaders sided with reactionary and even fascist groups in what became an offensive against the entire Left and the popular movement. After this, however much the Socialists might try to dissociate themselves from their dubious friends, their whole strategy was compromised by this unholy alliance. Having allowed themselves to be used once, they would be used again – until the Right felt strong enough to act without them. There are ominous signs that now, two years later, that point may have been reached; the Socialist government has finally fallen, and while painful negotiations continue, to patch together a new administration, rumours of subversive conspiracies among conservative officers are again surfacing in the Lisbon press.

After November 25th, the Socialists along with the military moderates and the Popular Democrats (a liberal party) claimed that they were coming to restore order and work for democratic socialism. Accusing the radical military, the PCP and the revolutionary Left of having driven the country to the brink of civil war by 'anarcho-populist demagoguery', they claimed to be democratic Marxists and not mere reformists; but the only road to socialism in Europe, they said, was by gradual change, through the parliamentary process. They therefore set about correcting what were seen as errors and excesses committed before 25th November – but with the aim of introducing a more viable programme to benefit the 'underprivileged classes'. Two years later, it is difficult to see all this as more than hollow rhetoric or self-deception.

Certainly, free elections have been held and most groups are free to speak, agitate and propagate their views. But the 'underprivileged classes' remain as underprivileged as ever, in fact more so, and rather than advancing towards socialism Portugal appears to be sliding into the worst form of capitalist stagnation. The country suffers from the worst inflation (approaching 40%) and unemployment (over 15%) in Europe. Production is down, investment is at a standstill, and the trade deficit has reached colossal proportions. Portugal's large gold and currency reserves – the one positive legacy of the fascist régime – are rapidly being depleted, to such an extent that already the government has been forced into two devaluations of the escudo. Only massive loans from the International Monetary Fund are keeping the economy – and the government – afloat.

Internally, this has meant severe deflationary policies, reducing subsidies on essential consumer items such as bread and allowing prices to find a 'realistic level' – i.e., to skyrocket – in order to restore profitability and attract investment. Wage increases are being held to 15%, less than half the inflation rate. Government subsidies and credits are being denied to many factories and businesses under workers' control or cooperative management, while a new law has removed many restrictions on management prerogatives introduced in 1975 – thereby making it easier to dismiss workers. Official policy is thus adding to the already appalling unemployment situation.

Socialist Party: No Socialist Strategy

Many of these measures might be justified as unfortunate necessities arising from the unbalanced economy inherited from the dictatorship and from the problems of liquidating a colonial empire overnight. But this is to ignore the fact that the present authorities, by dashing the revolutionary hopes of large numbers of workers and denying resources to the large sector of cooperative or socialized enterprises which had grown up during the previous two years, have helped to destroy the potential for an alternative strategy of development (in plain language, a socialist strategy) which would have avoided many of the present difficulties.

The Soares government denied that any political strings were attached to the IMF loans, but it is doubtful if anyone believes this. Those familiar with IMF policy towards borrowing countries, especially less-developed ones, will recognize many of the characteristic features in the economic measures outlined above: devaluation, wage restriction, removal of price controls, 'liberalization' of labour laws.

The effects of these policies on pop-



The Heritage Language programme, as it was initially conceived and as it is presently administered in the Toronto schools, is politically motivated controversial, a point of division between the ethnic and Canadian communities, an application of energy and resources on secondary aspects in relation to the problems that most affect immigrant students.

This programme does not have any future guarantees because it was a hasty electoral promise made before the last provincial election by the Conservative party with the aim of winning immigrant votes. Since this promise did not result in electoral gains for the Conservative Party, it will have to be reassessed in the future.

It is a controversial programme because while it is financed by public funds, it is not accessible and applicable to all taxpayers. It thus appears as a privilege creating in this way an understandable opposition and antagonism among the non immigrant taxpayers, and those that do not benefit from the programme. In this way it creates a serious and regrettable division between the ethnic and Canadian communities.

It is a point of division and impoverishment within each ethnic community because of the way in which it is being administered. It impoverished the creative capacity of the communities, destroying the organization which they had already built and through which they efficiently administered programmes of a cultural and linguistic nature.

The Board of Education for the City of Toronto, for reasons that we have failed to discover opened its doors to a fierce competition of elites, within the ethnic communities. They selected without the involvement of the majority of immigrant parents, a determined number of persons whose aim it was to choose from among themselves a representative for the Heritage Language Advisory Committee.

The Heritage Language Programme

The meeting for the election of the Portuguese representative, this past February 20th, had the appearance of a duel between individuals and organizations, the majority of which have had no involvement in the teaching of the Portuguese language. It would be much more sensible if the Board of Education formed an advisory mechanism with individuals from organizations directly involved in the teaching of the Heritage languages. In the Portuguese case, these would include the official school of the First Portuguese Canadian Club, the Portuguese Canadian Center of Culture and Education, the Portuguese Department of the West End YMCA and the parent committees of each school where there is a language programme.

The administration of this programme by the Board of Education is burdensome, bureaucratic and expensive. It involves various departments, wastes time and energy and it further uses up financial resources that could be better used in informing immigrant parents of their rights and duties in relation to the education of their children in Canada. This time, energy and finances could also be used to set up tutoring programmes geared at those students who have difficulty at school, specifically those students who undoubtedly will fail at school and will end up with an incomplete education that will not only harm the individual but also society at large.

Finally we arrive at the point of a blind or planned lack of perspective on the part of the Board of Education in their priorities regarding the education of arranging the children of immigrant and working class parents. There has been no remodeling of the existing programmes so as to reflect the real needs and interests of these children; there is no stress on teaching the English language and other important subjects with special tutoring after school; there is no study made of ways in which to motivate these children and involve their parents; there is no use made of the large number of bilingual teachers who could greatly assist in the gradual integration of the recently arrived immigrants to the regular school programme.

On the contrary the Board embarks on a philosophy of multiculturalism that is vague, innocuous and smelling of food and folklore.

Page 11

TAP

THE AIRLINE OF PORTUGAL

RESERVATIONS: (514) 861-0911

TICKET OFFICE: (514) 861-5574

ADMINISTRATION: (514) 861-4783